

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Arboviroses urbanas

Nº 10

Ceará – 04/12/2020



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde

APRESENTAÇÃO

A Secretaria Estadual da Saúde do Ceará (SESA/CE), por meio da Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP) da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP), vem por meio deste boletim, divulgar os dados sobre o cenário epidemiológico e entomológico das arboviroses urbanas no estado, com a finalidade de subsidiar ações de vigilância, prevenção e controle.

Grupo Técnico das Arboviroses

Célula de Vigilância Epidemiológica (CEVEP)
Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde (COVEP)
Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA)
Rua Oto de Alencar, nº193
Bairro: Centro - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3101.5214
arboviroses.ce@gmail.com
controlearbovirosesce@gmail.com

Governador do Estado do Ceará
Camilo Sobreira de Santana

Vice-governadora
Maria Izolda Cela Arruda Coelho

Secretário da Saúde do Estado do Ceará
Carlos Roberto Martins Rodrigues
Sobrinho

Secretária Executiva de Vigilância em Saúde e Regulação
Magda Moura de Almeida Porto

Coordenadora de Vigilância Epidemiológica e Prevenção em Saúde
Ricristhi Gonçalves de Aguiar Gomes

Orientadora da Célula de Vigilância Epidemiológica
Raquel Costa Lima de Magalhães

**Elaboração
GT – Arboviroses
Epidemiologia**
Adriana Rocha Simião
Glaubênia Gomes dos Santos
Kiliana Nogueira Farias da Escóssia
Controle Vetorial
Alexandre Souza Barros
Bruna Holanda Duarte
Francisco de Assis de Oliveira
João Bosco Colares Vasconcelos

Revisão
Ana Rita Paulo Cardoso



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria da Saúde

DEFINIÇÃO DE CASO

Caso suspeito de Dengue

Pessoa que viva ou tenha viajado nos últimos 14 dias para área onde esteja ocorrendo transmissão de dengue ou tenha a presença de *Ae. aegypti* que apresente febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e apresente duas ou mais das seguintes manifestações: náuseas, vômitos, exantema, mialgia, artralgia, cefaleia, dor retro-orbital, petéquias, prova do laço positiva ou leucopenia. Toda criança proveniente ou residente em área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, sem foco de infecção aparente.

Caso suspeito de Chikungunya

Paciente com febre de início súbito maior que 38,5° C e artralgia ou com artrite intensa de início agudo, não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas endêmicas ou epidêmicas até duas semanas antes de início dos sintomas ou que tenha vínculo epidemiológico com caso confirmado.

Caso suspeito de Zika

Pacientes que apresentem exantema maculopapular pruriginoso acompanhado de um dos seguintes sinais e sintomas: febre, hiperemia conjuntival/conjuntivite não purulenta, artralgia/poliartralgia, edema periarticular.

As informações sobre o cenário epidemiológico e controle vetorial do *Aedes aegypti* foram atualizadas até a semana epidemiológica (SE) 48 de 2020.

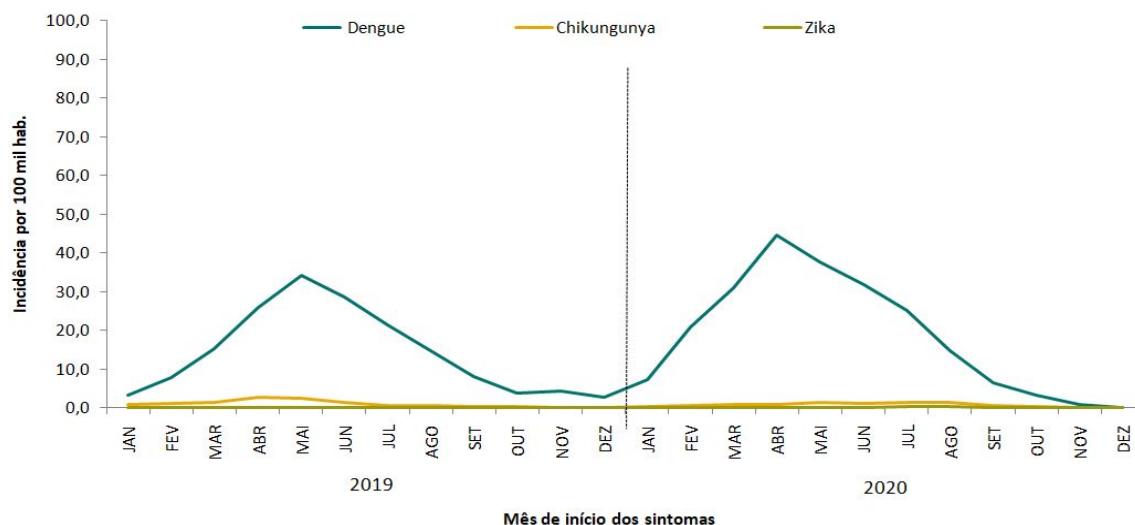
O monitoramento sistemático dos casos de arboviroses é realizado por meio das ferramentas contidas no Plano Estadual Integrado em Saúde para Enfrentamento das Arboviroses – 2020/2021.

CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO

1. CENÁRIO NO CEARÁ – Dados Semana Epidemiológica 01 a 48 – 2019/2020*

Na figura 1, observa-se que nos anos em análise, as maiores incidências registradas foram de dengue, com picos nos meses de maio/2019 e abril/2020. As demais arboviroses, chikungunya e Zika, demonstraram uma propagação mais lenta com menor número de registros, caracterizando um padrão diferenciado em relação à dengue.

Figura 1. Taxa de incidência de casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, segundo mês de início dos sintomas, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Na tabela 1, destaca-se a Superintendência do Cariri, que concentra o maior percentual de casos confirmados de dengue em relação aos casos notificados, 64,9% (7.614/11.729).

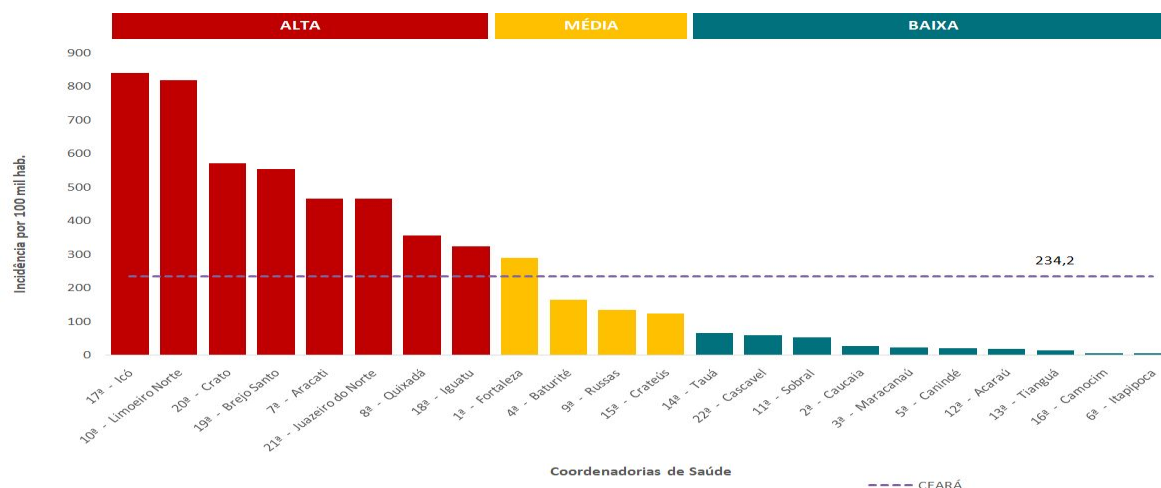
Tabela 1. Dados de dengue, chikungunya e Zika segundo Superintendência, até a SE 48, Ceará, 2020*

CASOS DE ARBOVIROSES									
Superintendência	DENGUE			CHIKUNGUNYA			ZIKA		
	Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados		Notificados	Confirmados	
		n	%		n	%		n	%
Fortaleza	18258	8544	46,8	1310	333	25,4	257	21	8,2
Norte	2216	624	28,2	749	108	14,4	107	68	63,6
Cariri	11729	7614	64,9	583	114	19,6	111	7	6,3
Sertão Central	2152	1197	55,6	233	64	27,5	26	13	50,0
Litoral Leste	4605	2436	52,9	666	216	32,4	184	27	14,7
Ceará	38.960	20.415	52,4	3.541	835	23,6	685	136	19,9

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

De acordo com a figura 2, 45,4% (10/22) das Coordenadorias de Saúde do estado apresentam baixas incidências de casos confirmados de arboviroses. No entanto, observa-se que 40,9% (9/22) das Coordenadorias ultrapassaram a incidência acumulada do estado de 234,2 casos por 100 mil habitantes.

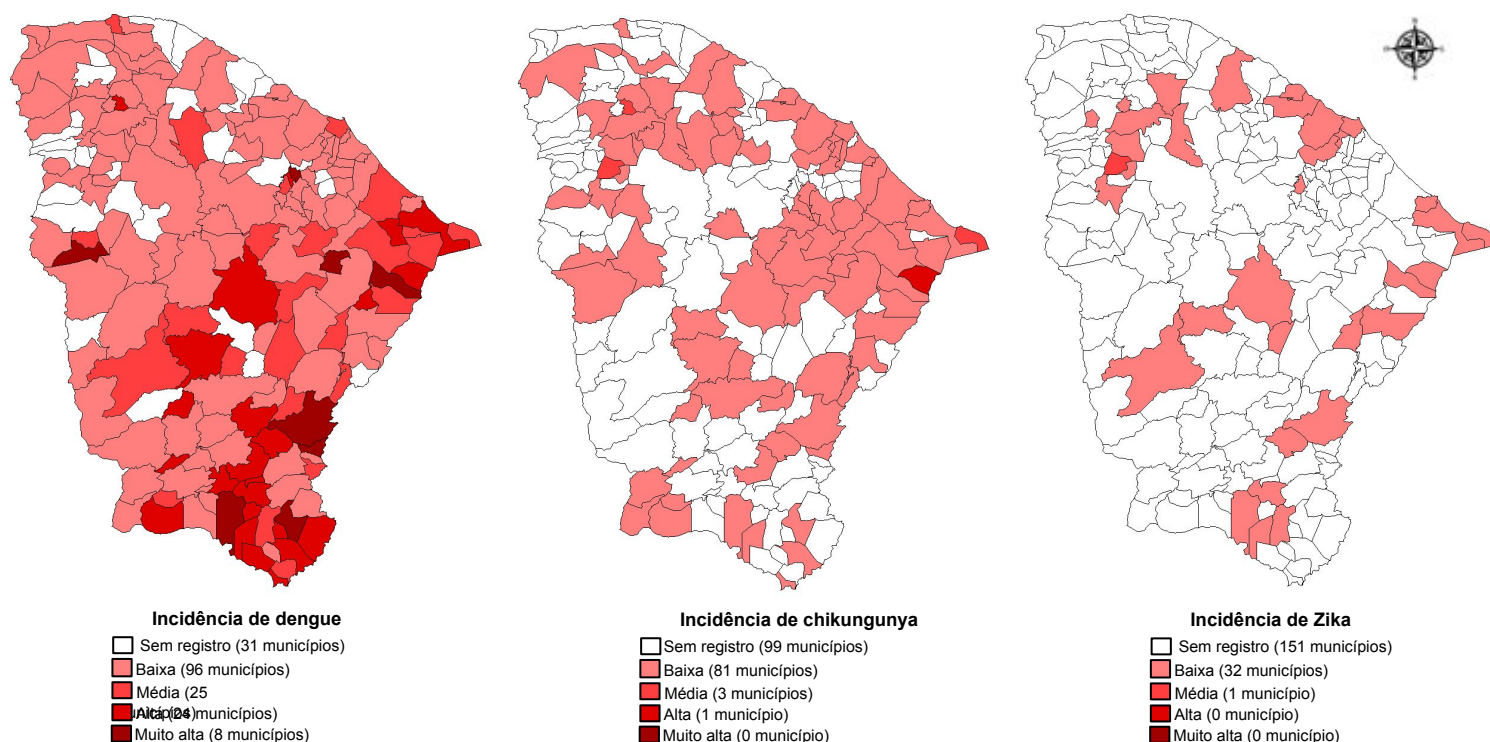
Figura 2. Taxa de incidência dos casos confirmados das Arboviroses, por Coordenadoria, até a SE 48, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Na figura 3, destaca-se o cenário de incidência de dengue, quando comparado às demais arboviroses, com 81,1% (153/184) dos municípios com registro de casos confirmados, destes, 20,9% (32/153) apresentam taxas de incidência acima de 300 casos de dengue por 100 mil habitantes.

Figura 3. Taxa de incidência acumulada dos casos confirmados de dengue, chikungunya e Zika, por município de residência, até a SE 48, Ceará, 2020*

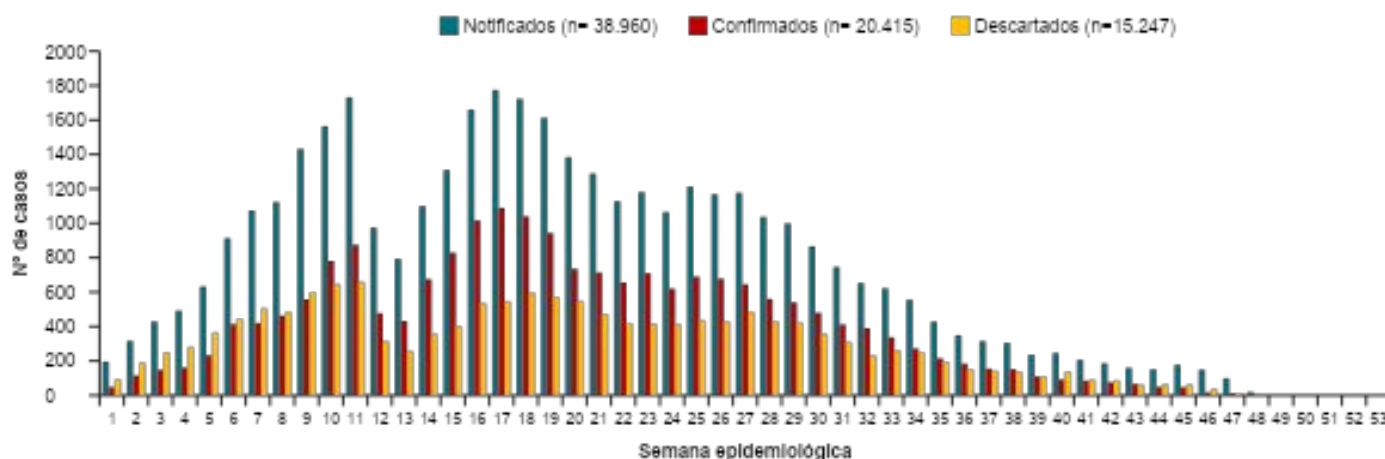


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE

Em 2020, foram notificados 38.960 casos de dengue no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 52,4% (20.415/38.960) casos confirmados e 39,1% (15.247/38.960) descartados. Observa-se que os maiores registros de casos confirmados ocorreram entre as SE 15 e 19, representando 24,1% (4.917/20.415) do total de casos do período em análise (Figura 4).

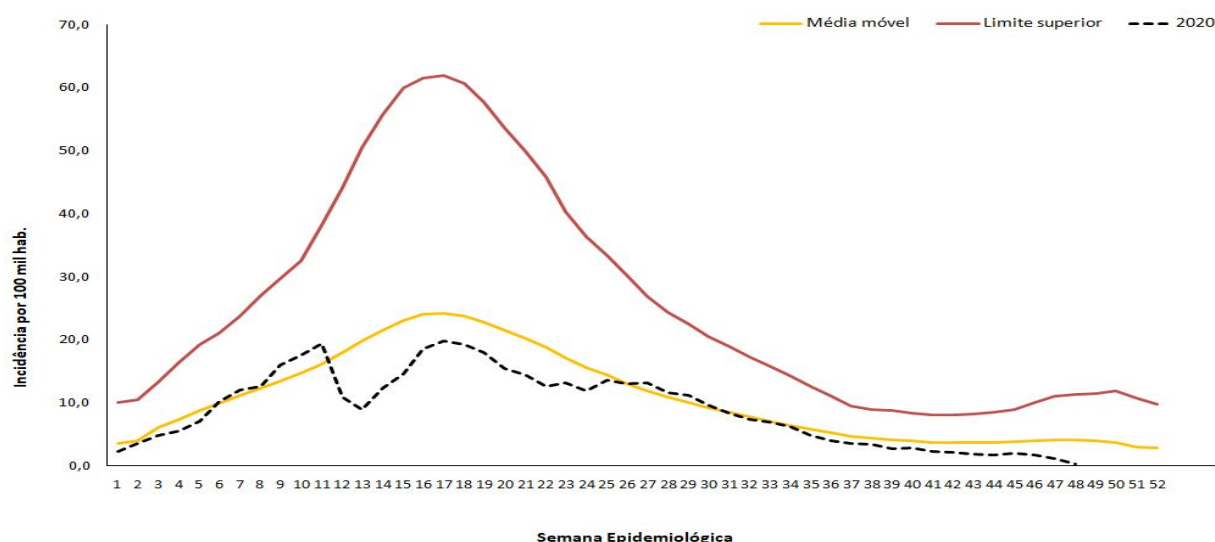
Figura 4. Casos notificados, confirmados e descartados de dengue segundo SE, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

No Diagrama de Controle da Dengue, pode-se observar que a taxa de incidência de casos notificados (linha preta pontilhada) ultrapassa discretamente a média móvel entre as SE 06 e 11 e ainda entre as SE 27 e 30. Nas demais semanas, a taxa de incidência permanece abaixo da média, caracterizando um cenário de **baixa** ocorrência da doença no estado (Figura 5).

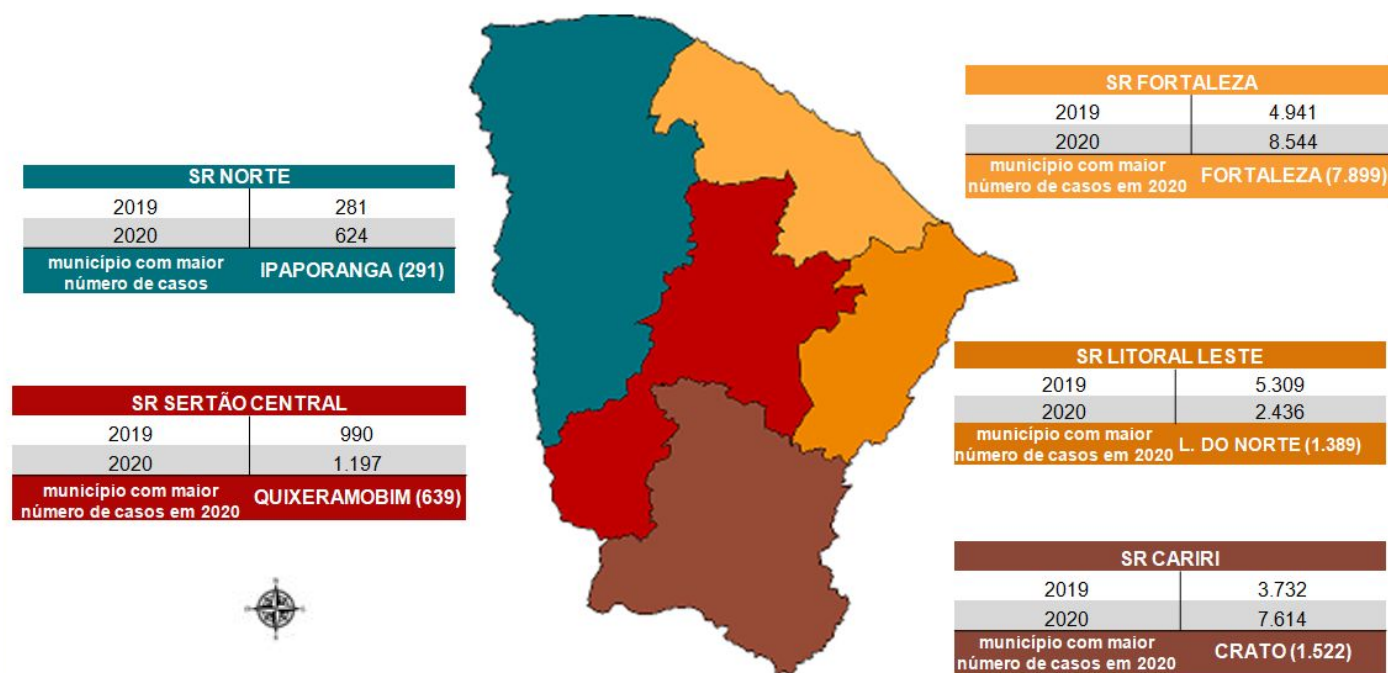
Figura 5. Diagrama de controle dos casos notificados de dengue, até a SE 48, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Apesar do cenário de baixa ocorrência de casos de dengue no estado, quando se realiza a análise por Superintendência, observa-se aumento de casos confirmados de dengue em 2020, quando comparado ao mesmo período de 2019. Houve incremento nas Superintendências do Norte (122,0%), Cariri (104,0%), Fortaleza (72,9%) e Sertão Central (20,9%) (Figura 6).

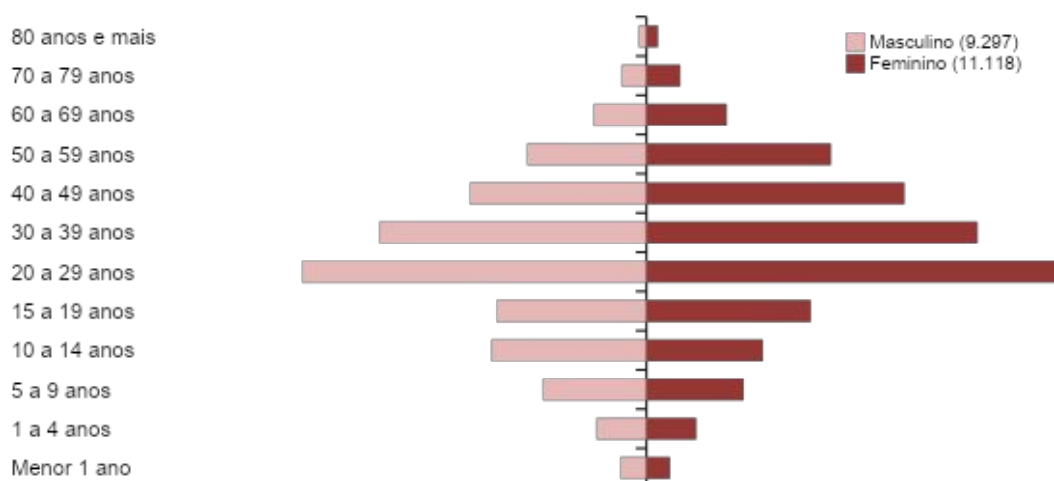
Figura 6. Casos confirmados de dengue por Superintendência Regional (SR), até a SE 48, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Os casos confirmados de dengue ocorreram predominantemente nas faixas etárias de 20 a 49 anos, com 55,3% (11.291/20.415) dos casos, e no sexo feminino, com 54,4% (11.118/20.415) dos casos (Figura 7).

Figura 7. Casos confirmados de dengue, segundo faixa etária e sexo, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

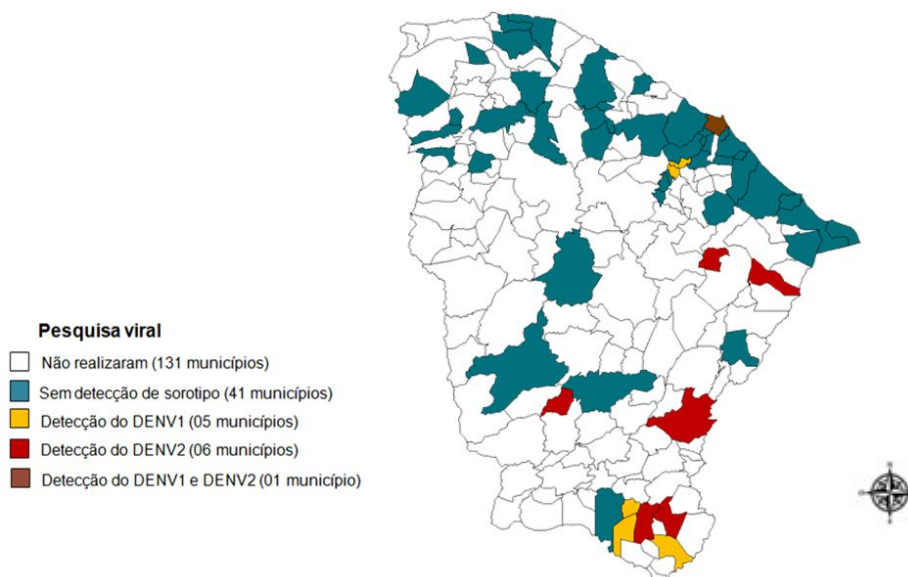
2.1 Casos graves de dengue

Até o momento, foram confirmados 232 casos de Dengue com Sinais de Alarme, sendo 59,9% (139/232) dos casos registrados na capital. Houve confirmação de 18 casos de Dengue Grave, destes, onze foram à óbito, sendo cinco do sexo masculino e seis do sexo feminino, com idades entre 4 meses e 69 anos. Os óbitos confirmados ocorreram nos municípios de Fortaleza (05), Juazeiro do Norte (02), Barbalha (01), Missão Velha (01), Quixeramobim (01) e Pereiro (01).

2.2 Vigilância laboratorial da dengue

Em 2020, foram analisadas 850 amostras para detecção viral dos sorotipos DENV, destas, 10,9% (93/850) foram positivas. Foi isolado o DENV1 em 66,6% (62/93) das amostras positivas e nas demais foi detectado o DENV2, nos municípios de Catarina, Ibicuitinga, Icó, Limoeiro do Norte, Milagres e Missão Velha. O município de Fortaleza tem circulação simultânea dos sorotipos DENV1 e DENV2 (Figura 8).

Figura 8. Identificação dos sorotipos DENV, por município de residência, até SE 48, Ceará, 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Gai. Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

3. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA CHIKUNGUNYA E ZIKA

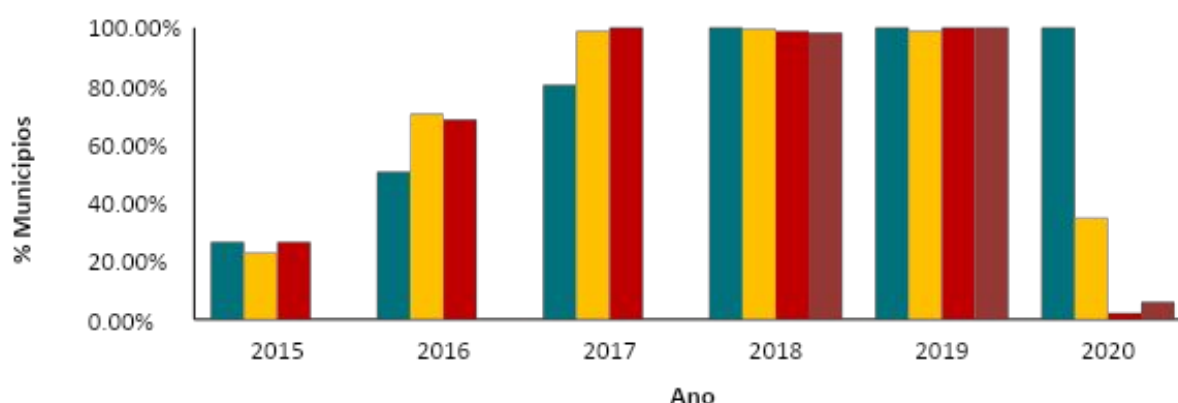
Em relação aos casos de chikungunya, foram notificados 3.541 casos suspeitos em 78,8% (145/184) dos municípios do estado, deste total de casos, 23,6% (835/3.541) foram confirmados. Os casos confirmados ocorreram em pessoas com idades compreendidas entre um mês e 85 anos (média 35 anos, mediana 34 anos e moda 24 anos), 72,0% (602/835) encontram-se nas faixas etárias de 20 a 59 anos e o sexo feminino foi predominante em 60,6% (506/835) dos casos. Houve dois óbitos por chikungunya, ambos do sexo masculino, com idades de 35 e 58 anos, registrados no município de Fortaleza.

Até a SE 48, foram notificados 685 casos suspeitos de Zika, em 40,8% (75/184) dos municípios do estado. Do total de casos notificados, 19,8% (136/685) foram confirmados, sendo sete casos em gestantes. Não há registro de óbito pela doença.

CENÁRIO ENTOMOLÓGICO

Em decorrência da pandemia causada pela COVID-19, de acordo com a **Nota Informativa Nº 13/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS**, o Ministério da Saúde, por meio da Coordenação Geral de Vigilância de Arboviroses (CGARB), recomendou a suspensão temporária do Levantamento Rápido de Índices para *Aedes aegypti* (LIRAA e LIA) do ano de 2020. Todavia, cabe a cada município avaliar o cenário epidemiológico na sua localidade, e caso não esteja sendo afetado pela epidemia, poderá dar continuidade as atividades para realização do LIRAA de 2020. Se os municípios optarem por realizar as atividades, é importante destacar que sigam criteriosamente as recomendações dadas aos Agentes de Combate a Endemias (ACE) para adequação das ações de vigilância, controle de zoonoses e visitas domiciliares contidas na **Nota Informativa nº 8/2020-CGARB/DEIDT/SVS/MS de 13 de março de 2020**. No Ceará, 34,78% (64/184) dos municípios realizaram o segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) do ano de 2020 (Figura 9).

Figura 9. Percentual de municípios que realizaram o LIRAA, Ceará, 2015 - 2020*

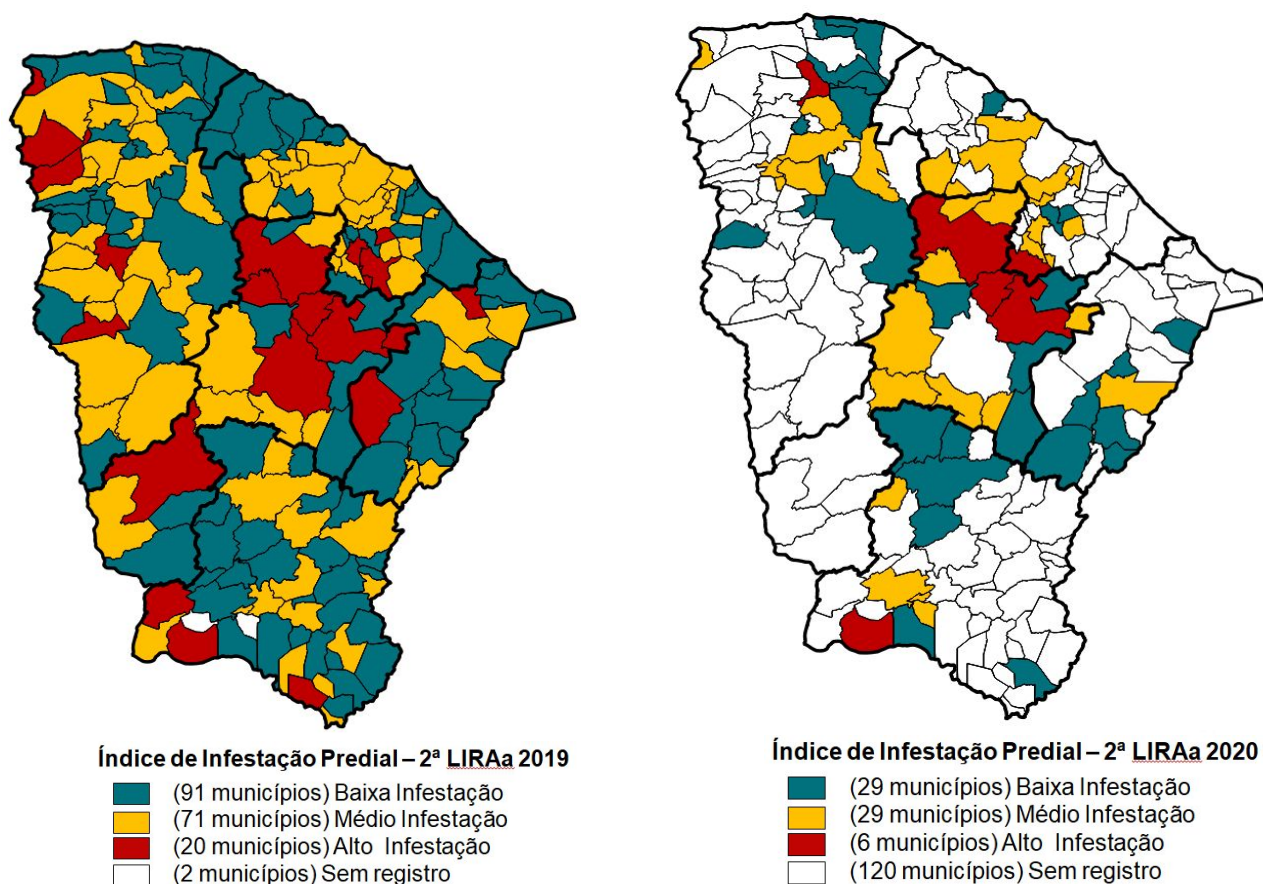


Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

4. ESTRATIFICAÇÃO DO ÍNDICE DE INFESTAÇÃO PREDIAL (IIP) - 2º LIRAA (parcial)

De acordo com os resultados do segundo Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* (LIRAA/LIA) no ano de 2020, 3,26% (06/64) apresentaram alta infestação para *Aedes aegypti*. Em situação de média infestação, encontram-se 15,76% (29/64) dos municípios que realizaram o levantamento. Demonstraram índice de infestação satisfatório, 15,76% (28/64) dos municípios (Figura 10).

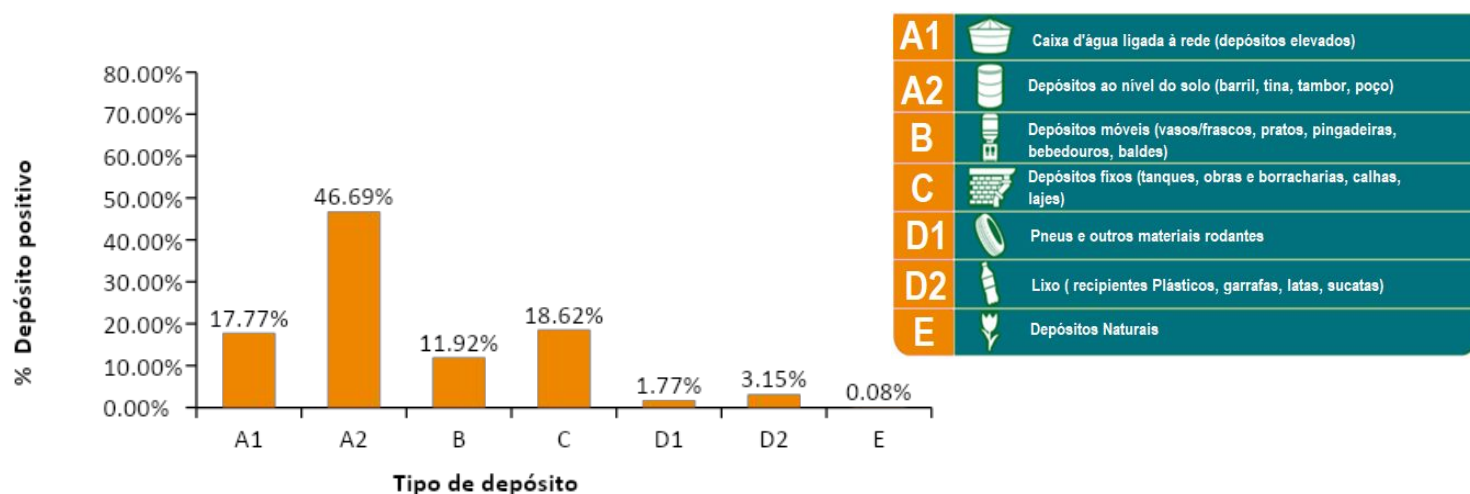
Figura 10. Estratificação de risco, segundo LIRAA/LIA, Ceará, 2019 e 2020*



Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

Os focos do *Aedes aegypti* predominaram nos depósitos localizados ao nível do solo com 46,69% (tais como barril, poço, tambor e tanque), seguidos pelos depósitos fixos (obras, calhas, lajes) com 18,63% (Figura 11).

Figura 11. Percentual de depósitos positivos para o *Aedes aegypti* no segundo LIRAA/LIA, Ceará, 2020*



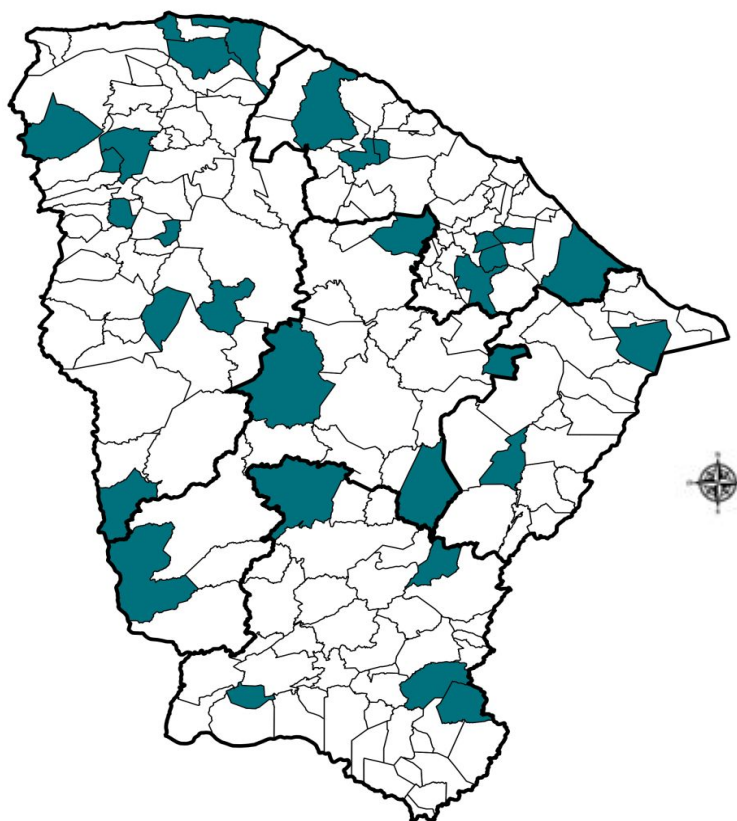
Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/LIRAA. *Dados exportados em 03/11/2020, sujeitos a alterações.

5. OPERAÇÕES DE UBV 2020*

Em 2020, ocorreram operações de UBV pesado em 15,22% (31/184) dos municípios do estado (Figura 12). Dessa forma, foram atendidas todas as solicitações em conformidade com a Nota Técnica de UBV pesado acoplado a veículo. Os municípios contemplados com UBV pesado, por Superintendências de Saúde, foram:

- ✓ Superintendência de Fortaleza – SRFOR (01 município): Fortaleza;
- ✓ Superintendência Norte – SRNOR (01 município): Sobral;
- ✓ Superintendência Sertão Central – SRCEN (04 municípios): Ararendá, Ipaporanga, Nova Russas e Quixeramobim;
- ✓ Superintendência do Litoral Leste – SRLES (03 municípios): Aracati, Limoeiro do Norte e Quixeré;
- ✓ Superintendência do Cariri – SRSUL (22 municípios): Araripe, Barbalha, Brejo Santo, Campos Sales, Caririaçu, Catarina, Crato, Farias Brito, Granjeiro, Icó, Iguatu, Juazeiro do Norte, Várzea Alegre, Missão Velha, Milagres, Umari, Jati, Jardim, Orós, Penaforte, Potengi e Ipaumirim.

Figura 12. Municípios contemplados com operação UBV, Ceará, 2020*



Operações de UBV 2020

31 (15,22%) - Realizaram

Fonte: SESA/COVEP/CE

ações

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020
(Continua)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue				Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Sorotipo	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Visitas Realizadas	IIP**
CEARÁ	38.960	20.415	11		3.541	835	2	685	74	7	472,9	-	-
1.ª Coordenadoria FORTALEZA	15.288	7.915	5		830	244	2	176	22	2	573,5		
Aquiraz	73	5	0		13	2	0	1	0	0	108,4	58,8%	0,0%
Eusébio	67	7	0		6	0	0	1	0	0	138,0	91,3%	0,3%
Fortaleza	15.096	7.899	5	DENV 1 e 2	792	236	2	166	22	2	601,4	44,9%	0,1%
Itaitinga	52	4	0		19	6	0	8	0	0	208,0	65,5%	0,0%
2.ª Coordenadoria CAUCAIA	671	122	0		97	45	0	22	1	1	126,9		
Apuiarés	15	2	0		2	2	0	0	0	0	116,4	91,4%	0,0%
Caucaia	429	64	0		36	8	0	11	0	0	131,7	47,8%	0,7%
General Sampaio	1	0	0		0	0	0	0	0	0	13,1	80,7%	0,0%
Itapagé	12	2	0		2	1	0	0	0	0	26,6	85,6%	0,1%
Paracuru	35	32	0		30	29	0	5	1	1	199,6	35,6%	0,2%
Paraipaba	12	0	0		2	0	0	0	0	0	42,8	101,0%	0,2%
Pentecoste	25	5	0		4	0	0	2	0	0	82,1	98,9%	0,0%
São Gonçalo do Amarante	114	12	0		14	1	0	2	0	0	268,5	92,4%	0,3%
São Luis do Curu	13	5	0		0	0	0	0	0	0	100,0	72,0%	0,0%
Tejuococa	15	0	0		7	4	0	2	0	0	125,1	100,2%	0,3%
3.ª Coordenadoria MARACANAÚ	784	98	0		138	17	0	25	3	1	173,4		
Acarape	2	0	0		0	0	0	0	0	0	13,4	92,4%	0,0%
Barreira	6	0	0		1	0	0	0	0	0	31,2	74,5%	0,0%
Guaiúba	29	1	0		2	1	0	1	0	0	122,8	59,5%	0,0%
Maracanaú	217	32	0		21	6	0	3	1	0	105,8	89,0%	0,3%
Maranguape	386	29	0		80	6	0	6	2	1	366,0	49,5%	0,0%
Pacatuba	124	35	0		30	4	0	15	0	0	202,6	106,4%	0,0%
Palmácia	14	0	0	DENV1	3	0	0	0	0	0	127,6	87,6%	0,7%
Redenção	6	1	0		1	0	0	0	0	0	24,1	100,2%	0,0%
4.ª Coordenadoria BATURITÉ	782	218	0		104	10	0	13	0	0	640,0		
Aracoiaba	19	4	0		6	2	0	0	0	0	94,5	19,8%	0,0%
Aratuba	39	10	0		8	0	0	2	0	0	413,6	127,9%	0,0%
Baturité	26	2	0		31	1	0	1	0	0	162,2	71,9%	0,0%
Capistrano	52	4	0		33	5	0	0	0	0	479,2	98,9%	0,0%
Guaramiranga	59	28	0		3	0	0	0	0	0	1193,9	107,5%	0,1%
Itapiúna	30	1	0		11	2	0	1	0	0	206,1	114,0%	0,3%
Mulungu	58	23	0		0	0	0	1	0	0	545,1	87,8%	0,1%
Pacoti	499	146	0	DENV1	12	0	0	8	0	0	4232,9	0,0%	---
5.ª Coordenadoria CANINDÉ	197	41	0		13	1	0	5	0	0	103,6		
Boa Viagem	39	11	0		3	0	0	2	0	0	80,8	98,3%	0,7%
Canindé	78	19	0		4	0	0	1	0	0	107,8	83,3%	1,3%
Caridade	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,4	47,7%	0,1%
Itatira	23	1	0		5	1	0	1	0	0	134,0	123,0%	0,0%
Madalena	34	1	0		1	0	0	1	0	0	182,8	109,0%	0,2%
Paramoti	22	9	0		0	0	0	0	0	0	179,9	75,4%	0,0%
6.ª Coordenadoria ITAIPOCA	123	10	0		29	4	0	7	0	0	52,9		
Amontada	16	2	0		2	1	0	0	0	0	41,4	100,9%	0,0%
Itaipoca	57	5	0		14	2	0	4	0	0	58,0	77,6%	0,0%
Mirafima	7	0	0		1	0	0	0	0	0	57,9	98,2%	0,3%
Trairi	10	0	0		5	0	0	3	0	0	32,2	0,0%	---
Tururu	5	0	0		0	0	0	0	0	0	30,7	96,0%	0,0%
Umirim	16	3	0		1	0	0	0	0	0	85,8	33,2%	0,0%
Uruburetama	12	0	0		6	1	0	0	0	0	82,4	77,1%	0,0%
7.ª Coordenadoria ARACATI	1.174	462	0		247	81	0	53	3	0	1240,9		
Aracati	856	403	0		119	45	0	31	3	0	1349,5	82,0%	0,2%
Fortim	74	8	0		41	4	0	11	0	0	764,6	101,9%	0,0%
Icapuí	180	42	0		87	32	0	11	0	0	1394,6	98,4%	0,0%
Itaiçaba	64	9	0		0	0	0	0	0	0	817,7	100,9%	0,0%
8.ª Coordenadoria QUIXADÁ	1.718	1.082	1		214	63	0	19	0	0	597,3		
Banabuiú	96	24	0		13	2	0	2	0	0	610,0	99,6%	0,1%
Choró	85	25	0		4	4	0	0	0	0	658,2	92,2%	2,1%
Ibaretama	22	17	0		2	1	0	0	0	0	179,7	122,6%	0,0%
Ibicuitinga	225	156	0	DENV2	26	6	0	0	0	0	2004,0	87,2%	1,1%
Milhã	4	4	0		0	0	0	2	0	0	45,6	88,0%	0,3%
Pedra Branca	170	120	0		57	7	0	1	0	0	527,1	115,8%	0,1%
Quixadá	283	77	0		25	14	0	3	0	0	354,5	98,6%	2,0%
Quixeramobim	745	639	1		80	29	0	11	0	0	1031,1	44,2%	2,0%
Senador Pompeu	37	0	0		7	0	0	0	0	0	172,6	104,9%	0,1%
Solonópole	51	20	0		0	0	0	0	0	0	278,3	35,7%	0,1%
Subtotal	20.737	9.948	6		1.672	465	2	320	29	4	445,3		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020*
(Continuação)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	IIP**
9ª Coordenadoria RUSSAS	709	260	0		107	11	0	3	0	0	406,8		
Jaguaretama	57	7	0		10	0	0	0	0	0	368,9	83,5%	0,8%
Jaguaruana	124	60	0		10	1	0	0	0	0	397,6	85,1%	0,0%
Morada Nova	83	50	0		17	1	0	0	0	0	161,6	40,3%	0,2%
Palhano	88	32	0		29	5	0	3	0	0	1278,5	101,0%	0,2%
Russas	357	111	0		41	4	0	0	0	0	509,0	65,3%	0,2%
10ª Coordenadoria L. DO NORTE	2722	1.714	1		312	124	0	128	5	1	1390,0		
Alto Santo	34	8	0		2	2	0	1	0	0	215,8	98,4%	1,3%
Ererê	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	100,1%	0,0%
Iracema	24	3	0		5	2	0	0	0	0	202,8	125,4%	0,2%
Jaguaribara	104	12	0		21	0	0	9	1	0	1175,3	90,3%	0,1%
Jaguaribe	87	18	0		3	1	0	0	0	0	259,5	69,2%	0,0%
Limoeiro do Norte	1777	1.389	0	DENV2	62	16	0	52	1	0	3176,0	95,5%	0,4%
Pereiro	89	39	1		12	4	0	0	0	0	619,4	75,7%	0,1%
Potiretama	1	1	0		1	0	0	0	0	0	31,2	99,1%	0,0%
Quixerê	406	154	0		202	95	0	65	3	1	3038,5	73,4%	0,2%
São João do Jaguaribe	40	25	0		0	0	0	1	0	0	536,3	74,4%	0,0%
Tabuleiro do Norte	160	65	0		4	4	0	0	0	0	534,3	61,7%	0,1%
11ª Coordenadoria SOBRAL	932	177	0		541	93	0	101	3	1	241,6		
Alcântaras	33	9	0		32	0	0	1	0	0	563,4	99,7%	0,1%
Cariré	20	6	0		14	1	0	9	0	0	233,1	0,0%	---
Catunda	6	0	0		6	0	0	0	0	0	116,0	80,7%	0,1%
Coreaú	21	3	0		20	3	0	0	0	0	177,2	100,0%	0,3%
Forquilha	25	2	0		4	1	0	0	0	0	119,7	79,4%	0,0%
Frecheirinha	5	0	0		6	0	0	1	0	0	85,3	103,2%	0,1%
Graça	3	0	0		1	0	0	0	0	0	27,8	100,0%	0,0%
Groaíras	11	1	0		4	1	0	0	0	0	135,5	95,1%	0,0%
Hidrolândia	5	0	0		5	1	0	0	0	0	50,1	104,6%	0,4%
Ipu	43	4	0		38	11	0	1	0	0	195,4	86,0%	1,0%
Irauçuba	55	38	0		53	19	0	0	0	0	447,1	100,0%	0,0%
Massapê	46	6	0		46	4	0	0	0	0	237,5	83,7%	0,3%
Meruoca	93	47	0		53	22	0	0	0	0	969,6	115,9%	0,2%
Moraújo	12	1	0		0	0	0	0	0	0	137,6	0,0%	---
Mucambo	17	1	0		5	0	0	1	0	0	158,2	98,8%	1,5%
Pacujá	10	0	0		7	0	0	0	0	0	260,2	64,4%	0,0%
Pires Ferreira	5	5	0		0	0	0	0	0	0	45,7	100,4%	0,3%
Reriutaba	100	6	0		99	20	0	46	1	1	1325,0	69,3%	0,8%
Santa Quitéria	11	1	0		8	1	0	1	0	0	45,8	100,0%	0,0%
Santana do Acaraú	11	2	0		10	0	0	0	0	0	64,7	97,4%	0,0%
Senador Sá	16	2	0		1	0	0	0	0	0	223,0	100,0%	0,2%
Sobral	341	43	0		93	4	0	35	1	0	224,5	78,0%	0,2%
Uruoca	12	0	0		3	0	0	1	1	0	115,6	102,0%	0,1%
Varjota	31	0	0		33	5	0	5	0	0	374,6	100,0%	0,2%
12ª Coordenadoria ACARAÚ	240	33	0		72	7	0	1	0	0	135,1		
Acaraú	18	0	0		9	0	0	0	0	0	43,1	100,5%	0,0%
Bela Cruz	27	4	0		0	0	0	0	0	0	82,8	81,0%	0,0%
Cruz	16	1	0		2	0	0	1	0	0	76,5	72,2%	0,0%
Itarema	6	0	0		1	0	0	0	0	0	16,7	105,7%	0,1%
Jijoca de Jericoacoara	124	26	0		27	5	0	0	0	0	762,0	115,4%	0,0%
Marco	41	1	0		31	2	0	0	0	0	263,1	103,7%	0,1%
Morrinhos	8	1	0		2	0	0	0	0	0	44,4	100,5%	0,0%
13ª Coordenadoria TIANGUÁ	132	44	0		79	1	0	1	0	0	66,1		
Carnaubal	7	1	0		1	0	0	0	0	0	45,4	103,3%	0,2%
Croatá	5	0	0		2	1	0	0	0	0	38,8	58,4%	0,0%
Guaraciaba do Norte	1	1	0		0	0	0	0	0	0	2,5	38,9%	0,2%
Ibiapina	1	0	0		0	0	0	0	0	0	4,0	55,9%	0,1%
São Benedito	3	0	0		3	0	0	0	0	0	12,5	29,1%	0,0%
Tianguá	35	6	0		1	0	0	1	0	0	48,7	49,7%	0,4%
Ubajara	1	0	0		1	0	0	0	0	0	5,7	83,7%	0,0%
Viçosa do Ceará	79	36	0		71	0	0	0	0	0	246,3	13,5%	2,0%
14ª Coordenadoria TAUÁ	237	74	0		6	0	0	2	0	0	211,9		
Aiuaba	21	6	0		0	0	0	0	0	0	120,7	81,9%	2,8%
Arneiroz	9	0	0		0	0	0	0	0	0	114,8	0,0%	---
Parambu	18	1	0		0	0	0	0	0	0	57,1	99,7%	0,0%
Tauá	189	67	0		6	0	0	2	0	0	334,7	80,3%	0,1%
Subtotal	4.972	2.302	1		1.117	236	0	236	8	2	361,8		

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Tabela 2. Dados de dengue, chikungunya e Zika / Controle Vetorial, segundo município de residência, Ceará, 2020*
(Conclusão)

Município - divisão por Coordenadoria	Dengue			Sorotipo	Chikungunya			Zika			Incidência Arboviroses*	Controle Vetorial	
	Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados		Casos Notificados	Casos Confirmados	Óbitos Confirmados	Casos Notificados	Casos Notificados em Gestantes	Casos Confirmados em Gestantes		Vitas Realizadas	IIP**
15ª Coordenadoria CRATEÚS	678	362	0		33	6	0	4	1	0	238,5		
Ararendá	51	13	0		18	0	0	0	0	0	631,0	100,4%	0,1%
Crateús	63	42	0		5	3	0	1	1	0	91,9	93,6%	0,0%
Independência	13	2	0		1	0	0	2	0	0	61,1	90,2%	0,2%
Ipaporanga	466	291	0		2	2	0	0	0	0	4036,9	73,0%	0,2%
Ipueiras	13	0	0		1	0	0	0	0	0	36,7	26,6%	0,1%
Monsenhor Tabosa	6	1	0		0	0	0	1	0	0	40,6	96,2%	0,0%
Nova Russas	31	6	0		3	0	0	0	0	0	105,2	101,1%	0,5%
Novo Oriente	11	0	0		0	0	0	0	0	0	38,5	61,3%	0,1%
Poranga	8	3	0		1	0	0	0	0	0	73,0	102,8%	0,0%
Quiterianópolis	11	2	0		0	0	0	0	0	0	52,2	101,0%	0,1%
Tamboril	5	2	0		2	1	0	0	0	0	26,7	100,3%	0,0%
16ª Coordenadoria CAMOCIM	234	8	0		24	1	0	0	0	0	163,6		
Barroquinha	72	4	0		3	0	0	0	0	0	499,4	26,8%	0,0%
Camocim	52	1	0		14	0	0	0	0	0	103,7	0,0%	---
Chaval	2	1	0		2	0	0	0	0	0	30,6	57,8%	0,2%
Granja	107	2	0		5	1	0	0	0	0	204,6	41,5%	0,0%
Martinópolis	1	0	0		0	0	0	0	0	0	8,9	86,1%	0,0%
17ª Coordenadoria ICÓ	1895	1429	0		170	19	0	12	1	0	1200,6		
Baixio	12	3	0		5	0	0	0	0	0	270,4	87,9%	0,1%
Cedro	122	79	0		9	1	0	4	1	0	528,2	46,1%	0,0%
Ícó	1282	1125	0	DENV2	154	17	0	8	0	0	2123,0	70,3%	0,5%
Ipauimirim	81	25	0		1	0	0	0	0	0	657,9	0,0%	---
Lavras da Mangabeira	51	27	0		0	0	0	0	0	0	161,9	88,0%	0,7%
Orós	228	51	0		0	0	0	0	0	0	1064,1	81,4%	0,9%
Umari	119	119	0		1	1	0	0	0	0	1551,8	91,1%	0,6%
18ª Coordenadoria IGUATU	1491	1014	0		56	28	0	18	1	0	484,0		
Acopiara	47	35	0		20	13	0	1	0	0	125,3	96,4%	0,4%
Carriús	6	1	0		1	0	0	0	0	0	37,4	81,3%	0,0%
Catarina	234	164	0	DENV2	12	7	0	17	1	0	1270,7	59,0%	0,4%
Deputado Irapuan Pinheiro	0	0	0		0	0	0	0	0	0	0,0	33,4%	0,0%
Iguatu	951	637	0		2	0	0	0	0	0	929,8	46,0%	0,2%
Jucás	5	1	0		0	0	0	0	0	0	20,1	40,4%	0,0%
Mombaça	175	151	0		2	1	0	0	0	0	404,1	101,2%	1,2%
Piquet Carneiro	49	17	0		12	5	0	0	0	0	359,7	90,7%	0,0%
Quixelô	16	2	0		7	2	0	0	0	0	142,2	55,3%	0,5%
Saboeiro	8	6	0		0	0	0	0	0	0	50,6	80,6%	0,2%
19ª Coordenadoria BREJO SANTO	1620	1172	0		140	20	0	29	14	0	827,5		
Abaiara	119	99	0		0	0	0	0	0	0	1013,9	109,8%	0,0%
Aurora	5	3	0		0	0	0	0	0	0	20,3	115,2%	0,0%
Barro	69	17	0		0	0	0	0	0	0	304,2	93,5%	0,0%
Brejo Santo	505	259	0	DENV1	46	10	0	2	1	0	1117,7	108,9%	0,9%
Jati	20	15	0		0	0	0	0	0	0	246,6	119,8%	0,0%
Mauriti	186	158	0		3	0	0	0	0	0	394,1	0,0%	---
Milagres	608	552	0	DENV2	86	7	0	27	13	0	2620,7	99,7%	0,0%
Penaforte	78	59	0		5	3	0	0	0	0	914,4	99,9%	0,5%
Porteiras	30	10	0		0	0	0	0	0	0	200,1	100,9%	0,0%
20ª Coordenadoria CRATO	3216	2025	0		170	40	0	14	8	1	973,8		
Altaneira	8	7	0		0	0	0	0	0	0	105,5	120,4%	0,6%
Antonina do Norte	37	34	0		2	2	0	0	0	0	530,4	0,0%	---
Araípe	154	97	0		36	4	0	2	2	0	888,9	101,3%	2,0%
Assaré	22	6	0		0	0	0	0	0	0	93,9	100,3%	1,3%
Campo Sales	82	17	0		76	27	0	2	1	0	583,4	84,3%	0,1%
Crato	1917	1522	0		6	2	0	5	3	1	1459,2	122,1%	0,1%
Farias Brito	274	111	0		4	0	0	1	0	0	1434,4	100,5%	0,9%
Nova Olinda	11	1	0		2	0	0	0	0	0	83,5	93,9%	0,3%
Potengi	88	20	0		2	1	0	0	0	0	814,8	121,6%	0,3%
Salitre	10	9	0		5	3	0	0	0	0	90,6	84,2%	0,1%
Santana do Cariri	68	16	0		0	0	0	2	0	0	395,5	126,2%	0,2%
Tarrafas	1	1	0		0	0	0	0	0	0	11,6	66,8%	0,0%
Várzea Alegre	544	184	0		37	1	0	2	2	0	1431,7	101,1%	0,3%
21ª Coordenadoria J. DO NORTE	3507	1974	4		47	7	0	38	9	0	836,6		
Barbalha	892	424	1	DENV1	34	7	0	27	6	0	1567,9	13,6%	0,4%
Caririáçu	255	138	0		0	0	0	1	0	0	949,4	74,4%	0,3%
Granjeiro	170	30	0		1	0	0	0	0	0	3530,1	0,0%	---
Jardim	260	123	0		2	0	0	0	0	0	964,2	26,8%	0,5%
Juazeiro do Norte	1749	1211	2	DENV1	8	0	0	7	2	0	643,3	27,7%	0,0%
Missão Velha	181	48	1	DENV2	2	0	0	3	1	0	525,5	9,3%	0,0%
22ª Coordenadoria CASCATEL	610	181	0		112	13	0	14	3	0	222,1		
Beberibe	125	77	0		5	1	0	2	1	0	246,4	0,0%	---
CascateL	188	60	0		36	5	0	9	2	0	324,8	76,8%	0,0%
Chorozinho	54	2	0		1	0	0	0	0	0	271,4	74,2%	0,0%
Horizonte	130	32	0		6	0	0	1	0	0	203,5	60,8%	0,3%
Ocara	57	6	0		51	5	0	0	0	0	420,2	100,1%	0,0%
Pacajus	31	2	0		4	0	0	1	0	0	49,9	0,0%	---
Pindoretama	25	2	0		9	2	0	1	0	0	170,2	86,8%	0,0%
Subtotal	13251	8165	4		752	134	0	129	37	1	619,8	-	-

*Incidência Arboviroses: casos notificados de dengue, chikungunya e Zika, dividido pela população do município, por 100.000 habitantes.

** IIP: Índice de Infestação Predial.

Fonte: SESA/COVEP/CEVEP/Sinan. *Dados exportados em 30/11/2020, sujeitos a alterações.

Coordenadoria de Vigilância
Epidemiológica e Prevenção em
Saúde – COVEP

Secretaria Executiva de Vigilância
e Regulação Em Saúde - SEVIR

Av. Almirante Barroso, 600
Praia de Iracema. CEP 60.060-440

www.saude.ce.gov.br



GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria da Saúde